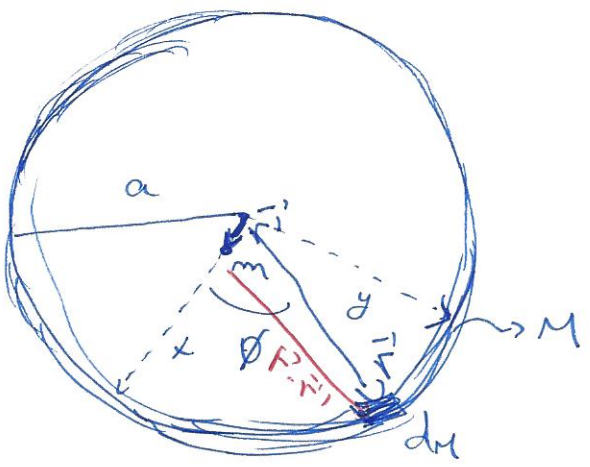


Vamos agora, discutir o problema de uma massa "m" no centro de um anel de Raio a e massa M.

Considerando, então, esse sistema, vamos calcular o ponto de equilíbrio, no plano do anel, e verificar se esse é ou NÃO estável!



sendo o anel uniforme, temos que $\lambda = \frac{M}{2\pi a}$ ou $dM = a \cdot \lambda \cdot d\phi$

Assim, o potencial gravitacional, num ponto \vec{r}' dentro do anel é: $d\Phi = -G \frac{dM}{|\vec{r} - \vec{r}'|} = -G \frac{a \cdot \lambda \cdot d\phi}{|\vec{r} - \vec{r}'|}$

Agora, $|\vec{r} - \vec{r}'| = |(a \cos \phi \hat{x} + a \sin \phi \hat{y} - r' \hat{x})|$
 $= (a^2 + r'^2 - 2ar' \cos \phi)^{1/2} \therefore$

$$\Phi = -G \lambda a \int_0^{2\pi} \frac{d\phi}{(a^2 + r'^2 - 2ar' \cos \phi)^{1/2}}$$

No caso em que a massa m esteja próximo da origem, ou seja, se $r' \ll a$ (Note que, por simetria do problema, a origem é, obviamente, um ponto de equilíbrio, portanto, fazer a análise em torno dela é uma aproximação bem razoável), podemos usar:

$$\Phi = - \frac{G \Delta a}{a} \int_0^{2\pi} \frac{d\phi}{(1 + \frac{r'^2}{a^2} - 2\frac{r'}{a} \cos\phi)^{1/2}}$$

$$\frac{1}{(1 - [\frac{r'^2}{a^2} - \frac{2r'}{a} \cos\phi])^{1/2}} \approx 1 - \frac{1}{2} \left(\frac{r'^2}{a^2} - \frac{2r'}{a} \cos\phi \right) + \frac{3}{8} \left(\frac{r'^2}{a^2} - \frac{2r'}{a} \cos\phi \right)^2$$

$$= 1 - \frac{1}{2} \frac{r'^2}{a^2} + \frac{r'}{a} \cos\phi + \frac{3}{8} \frac{r'^4}{a^4} - \frac{3}{2} \left(\frac{r'}{a} \right)^3 \cos\phi + \frac{3}{2} \frac{r'^2}{a^2} \cos^2\phi$$

desprezando os termos de ordem > 2 (pois $r' \ll a$) temos:

$$= 1 + \frac{r'}{a} \cos\phi + \frac{1}{2} \left(\frac{r'}{a} \right)^2 \cdot (3\cos^2\phi - 1)$$

e a integral fica muito mais simples:

$$\Phi = -G \Delta \left[\int_0^{2\pi} d\phi + \frac{r'}{a} \int_0^{2\pi} \cos\phi d\phi + \frac{1}{2} \frac{r'^2}{a^2} \int_0^{2\pi} (3\cos^2\phi - 1) d\phi \right]$$

$$= -G \Delta \cdot \left(2\pi + \frac{r'^2}{2a^2} \cdot [(-2\pi) + 3 \left(\frac{\phi}{2} + \frac{1}{4} \sin 2\phi \right)_0^{2\pi}] \right)$$

$$= - G \rho \cdot \left(2\pi \cdot \frac{1}{2} \left(\frac{r'}{a} \right)^2 \cdot (3\pi - 2\pi) \right) = \boxed{-2\pi \rho G - \rho G \frac{\pi}{2} \left(\frac{r'}{a} \right)^2} \quad |139|$$

sendo $\rho = \frac{M}{2\pi a} \therefore \Phi = - \frac{GM}{a} - \frac{GM}{4a} \cdot \left(\frac{r'}{a} \right)^2$

$$\therefore U(r') = - \frac{GMm}{a} \left(1 + \frac{1}{4} \left(\frac{r'}{a} \right)^2 \right)$$

$$\Rightarrow \frac{dU}{dr'} = - \frac{GMm}{a} \cdot \frac{r'}{2a^2} \Rightarrow \frac{d^2U}{dr'^2} = - \frac{GMm}{2a^3} < 0 \quad p/$$

qualquer r' \Rightarrow a menor movimentação de m

faz o objeto voltar para o ponto de origem, pois a força gravitacional sempre aponta para a superfície da Terra.

a superfície da Terra.

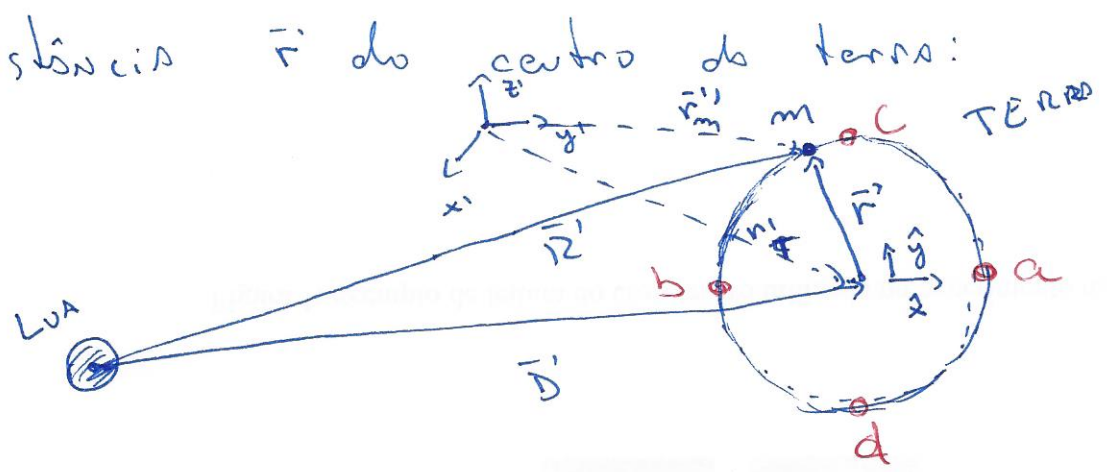
Forças de Maré

Vamos discutir como a força gravitacional influencia

a formação de marés altas e baixas.

Para isso, o cálculo completo é extremamente complexo e deve considerar diversos fatores como as imperfeições da superfície terrestre, a rotação dos corpos, etc.

Aqui vamos olhar p/ o problema simplificado, para isso, consideramos uma massa m posta a uma distância \vec{r} do centro da terra:



Agora, a aceleração da massa m ~~devida~~ em relação à terra é

$$\ddot{\vec{r}} = \ddot{\vec{r}}_m - \ddot{\vec{r}}_T = - \frac{GM_T m}{m r^2} \hat{e}_r - \frac{GM_L m}{m R^2} \hat{R} + \frac{GM_T \vec{D}}{M_T D^2}$$

$$= - \frac{GM_T}{r^2} \hat{e}_r - \frac{GM_L}{R^2} \left(\hat{R} - \frac{\vec{D}}{D} \right)$$

Força gravitacional da terra

Forças de maré.

portanto, a força que a lua faz na massa m de água e na terra, chamados de Forças de maré e:

$$\vec{F}_{\text{maré}} = - GM_L m \left(\frac{\hat{R}}{R^2} - \frac{\hat{D}}{D^2} \right)$$

No ponto a temos que a força é

$$\vec{F}_{\text{maré}}^a = - GmM_L \left(\frac{1}{R^2} - \frac{1}{D^2} \right) \hat{x}$$

Mas ~~D = R~~ $R = D + r \therefore$

(141)

$$\vec{F}_{\text{maré}}^a = -GmM_L \left(\frac{1}{(D+r)^2} - \frac{1}{D^2} \right) \hat{x} = -\frac{GM_L m}{D^2} \left(\frac{1}{\left(\frac{D+r}{D}\right)^2} - 1 \right) \hat{x}$$

Se $D \gg r$ temos

$$\vec{F}_{\text{maré}}^a \approx -\frac{GM_L m}{D^2} \left(1 - \frac{2r}{D} + \frac{3r^2}{D^2} - \dots - 1 \right) \hat{x}$$

$$\Rightarrow \vec{F}_{\text{maré}}^a = 2GM_L m \frac{r}{D^3} \hat{x} \quad (\text{ou seja, a água "afasta" da terra!})$$

em b como $R = D - r$ temos

$$\vec{F}_{\text{maré}}^b = -2GM_L m \frac{r}{D^3} \hat{x} \quad (\text{ou seja, a água "afasta" da terra})$$

Agora, se consideramos que $M_L \approx 0,012 M_T$

$$D \approx 400.000 \text{ km} \therefore \frac{r}{D} \approx 0,016$$

$$r \approx 6.400 \text{ km}$$

temos que

$$\frac{F_{\text{maré}}}{F_{T_{\text{grav.}}}} = \frac{-2GM_L m r}{D^3} \approx \frac{M_L}{M_T} \cdot \frac{r^3}{D^3} \approx 10^{-7}$$

Vamos olhar agora no parêntese c (end)

Nesse caso:

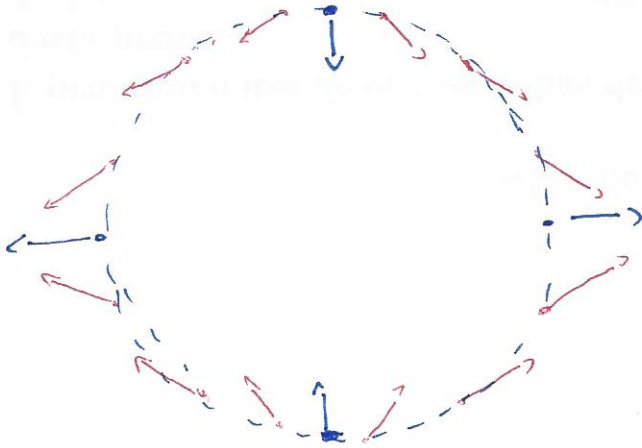
$$\vec{F}_{\text{maré}}^c = -GM_L m \left(\frac{\hat{R}}{R^2} - \frac{\hat{D}}{D^2} \right), \text{ mas recd)}$$

então, $\vec{r} = D\hat{D} + r\hat{r}$ e $\hat{r} \approx \hat{D} + \frac{r}{D}\hat{r}$ e $R^2 \approx D^2$ 142

$$\Rightarrow \vec{F}_{\text{more}}^c = -G M_L m \left(\frac{\hat{D}}{D^2} + \frac{r}{D^3} \hat{r} - \frac{\hat{D}}{D^2} \right) =$$

$$\vec{F}_{\text{more}}^c = - \frac{G M_L m}{D^3} r \hat{r} = - G M_L m \frac{r}{D^3} \hat{y}$$

em (d) temos $\vec{F}_{\text{more}}^d = + G M_L m \frac{r}{D^3} \hat{y}$



Note que, para um ponto arbitrário, x, y temos

$$F_x = \frac{2 G m M_L x}{D^3} = \frac{2 G m M_L r \cos \theta}{D^3}$$

$$F_y = - \frac{G M_L m y}{D^3} = - \frac{G m M_L r \sin \theta}{D^3}$$

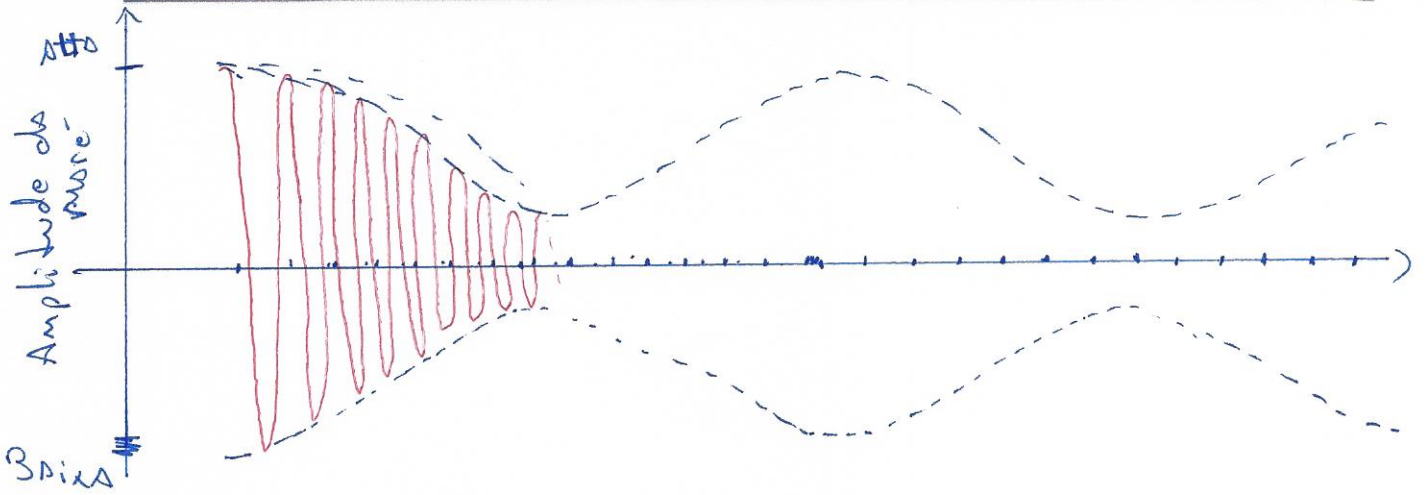
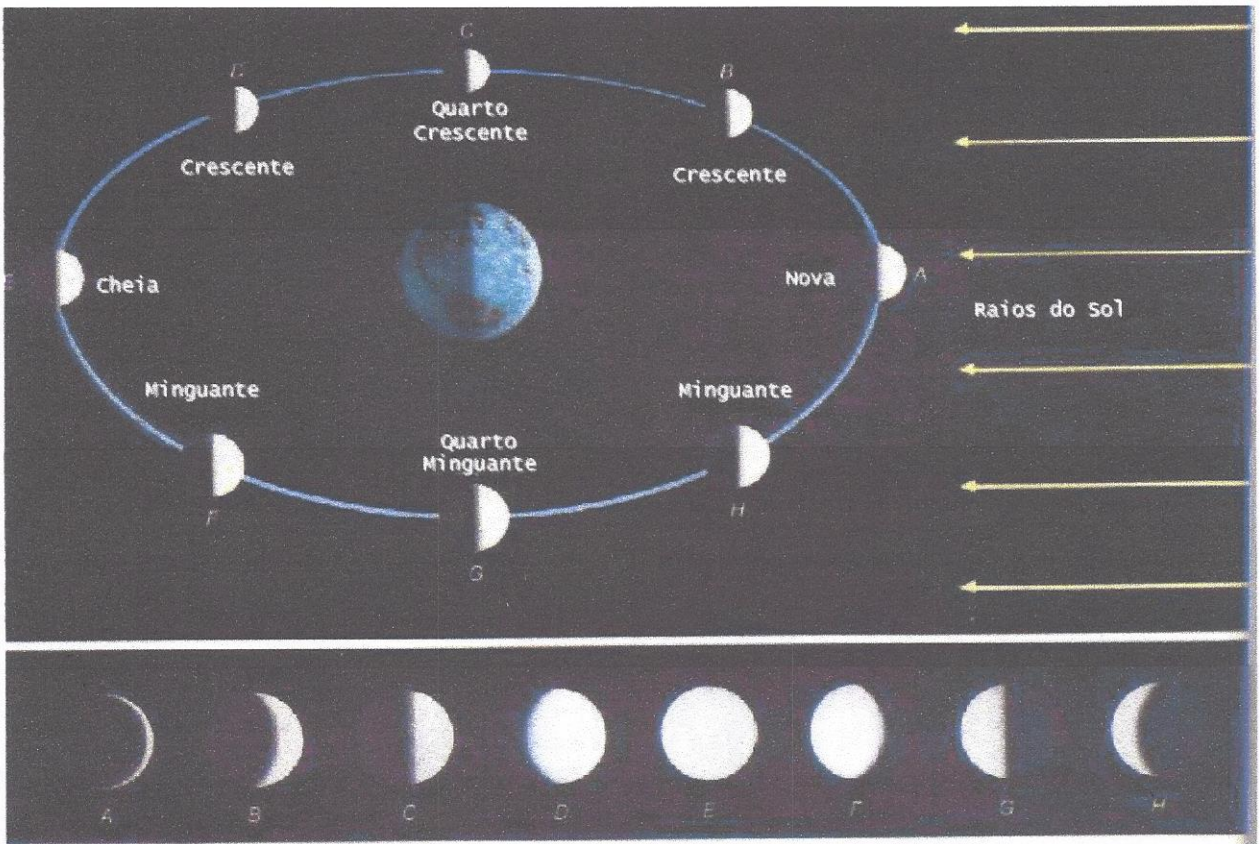
E a contribuição do sol?

$$M_{\text{sol}} \approx 333000 M_T$$

$$D_{\text{sol}} \approx 150.000.000 \text{ km}$$

$$|F_{\text{more sol}}| \approx \frac{1}{2} |F_{\text{more LVA}}|$$

Quando temos a more
mais alta?



Quantas marés altas e baixas temos em 1 dia?